

NEUROFTALMOLOGIA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: João Costa, Dália Meira, Olinda Faria

CL86- 09:30 | 09:40

CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS ESTRUTURAIS DA CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS E PARÂMETROS FUNCIONAIS EM CRIANÇAS E JOVENS COM GLIOMAS DA VIA ÓPTICA

Carlos Perpétua; Joana Valadares; Ana Fonseca; Fátima Campos; Joaquim Prates Canelas; Manuel Monteiro-Grillo (Hospital de Santa Maria, CHLN)

Introdução

Os gliomas da via óptica (OPG) são gliomas de baixo grau, na sua maioria histologicamente classificados como astrocitomas pilocíticos. Apresentam taxa de crescimento variável e imprevisível, tendo a RMN um valor virtualmente diagnóstico. Embora habitualmente um tumor não maligno, pode condicionar disfunção visual por compressão directa das fibras nervosas e desmielinização.

O presente estudo tem por objectivo correlacionar a espessura da camada de fibras nervosas peripapilar (CFN) obtida por Spectral-Domain OCT com parâmetros funcionais, tais como Perimetria Estática Computorizada (PEC) Humphrey Field Analyser e acuidade visual (AV), em crianças e jovens com OPG.

Material e Métodos

Foram consideradas 65 crianças e jovens com diagnóstico de OPG, seguidos no Departamento de Neuroftalmologia do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Santa Maria ao longo de um ano. Destes excluíram-se doentes com antecedentes pessoais e oftalmológicos relevantes, e doentes sem OCT e PEC ou com exames sem critérios de fiabilidade. A amostra final constituída por 26 doentes foi dividida em 2 grupos: Grupo A com 17 doentes com disfunção visual, e Grupo B com 9 doentes sem disfunção visual.

Avaliamos a correlação da espessura da CFN global e sectorial com o desvio médio (MD) e a sensibilidade média (SM) setorial correspondente.

Resultados

Dos 26 doentes considerados para o nosso estudo 65.4% são do sexo masculino e 34.6% do sexo feminino, com média de idades de 14.65 (+4.87) anos, com diagnóstico de OPG em média aos 5.69 (+4.14) anos de idade, sendo 65.4% no contexto de NF1 e 34.6% de forma esporádica. Em relação ao local da lesão, 69.2% apresentam OPG do nervo óptico, 69,2% no quiasma óptico com ou sem envolvimento posterior a este, e 30,8% OPG exclusivamente no nervo óptico. Em relação ao tratamento, 38.5% não realizou qualquer tratamento, 61.5% efectuou quimioterapia, e 19.2% submetidos a cirurgia.

No grupo A observamos uma correlação forte entre a espessura da CFN global e sectorial com o MD, e sensibilidade média sectorial correspondente ($R: 0.425$ a 0.704 ; $p < 0.001$). No grupo B observamos uma correlação fraca a razoável ($R: 0.11$ a 0.473), não estatisticamente significativa e sempre significativamente inferior ao grupo A.

Conclusão

O presente estudo demonstra que a realização do OCT e a sua integração com exames funcionais, tais como a PEC e AV, poderá ser muito relevante, considerando que estes últimos apresentam uma sensibilidade por vezes longe da ideal, com uma execução difícil e fiabilidade muitas vezes reduzida, na avaliação de crianças e jovens com OPG. A forte correlação entre a espessura da CFN e a função visual é preditor de deterioração visual.

Bibliografia

1-Lee AG, Neuroophthalmological management of optic pathway gliomas. Neurosurg Focus. 2007;23(5):E1.

2-Avery RA, Liu GT, et al. Retinal nerve fiber layer thickness in children with optic pathway gliomas. Am J Ophthalmol. 2011 Mar;151(3):542-9.e2.